

PROGRAMAÇÃO OFICINAS E WORKSHOPS NORTE 2024

22/05/2024

22/05 – 9h-12

Oficina 1 - Criação de Conteúdo Digitais para a Divulgação Científica na Amazônia

Francisco Soares Chagas de Souza

A proposta da oficina é discutir conteúdos de divulgação científica que tenham relação com a Amazônia, considerando as suas diversas nuances e público-alvo. A ideia é que esses conteúdos possam contribuir para minimizar a produção de *fakes news* nas mais diversas áreas, contendo as seguintes temáticas: O que é divulgação científica; A região amazônica e sua diversidade - conhecendo o seu público-alvo, definindo um tema, pesquisa para a produção de conteúdo, o uso da linguagem simples, tradução de conteúdo científico para as redes e revisão de especialistas, escolha de formato para conteúdos (*carrossel/reels/stories*), interação com o público-alvo, exemplos práticos, tempo para produção de propostas de conteúdos para as redes digitais. Ao final da oficina espera-se que o participante consiga produzir ou aperfeiçoar seus produtos para as redes sociais digitais com foco na divulgação científica.

22/05 – 9h-12

Oficina 3 - Fake News: jornalismo, riscos e modos de checagem

Pâmela Rocha de Freiras

Com o avanço da internet e o surgimento das redes sociais, a forma de circulação de informações ganhou outros sentidos. Junto desses ambientes estão as chamadas fake news que, de acordo com Magaly Prado (2022), compreendem em informações que têm o intuito de disseminar a desinformação, buscando “atingir de forma rápida e viralizada, determinado público, escolhido por meio de análise de dados”. As *fakes news* não devem ser confundidas com jornalismo, pois se algo é falso, não é notícia. Assim, com foco em reforçar a importância do jornalismo e boas práticas, a oficina tem como foco apresentar a dinâmica das *fake news* e como estas se aproximaram do jornalismo nos últimos anos. Outro ponto é apresentar os riscos que a produção e disseminação de informações falsas causam ao jornalismo e à sociedade, como também os modos de checagem de conteúdo. Para as discussões apresentadas na oficina, dialogaremos com Nilson Lage (2014), Mauro Wolf (2003), Clarice Wandle (2019), Suzana Barbosa (2001), Magaly Prado (2022), dentre outros. A oficina será subdividida em três temáticas: jornalismo (conceito de notícia; percurso histórico dos meios de comunicação e redes sociais; chegada das *fake news*); os riscos (conceito; tipos de informações falsas; problemáticas das *fake news*); modos para checagem (como verificar informações e o trabalho de agências jornalísticas no combate à desinformação).

22/05 – 9h-12

Oficina 5 - O ecossistema de comunicação alternativa e os novos modelos de financiamento

Jaqueline Suarrez Bastos

Essa oficina apresenta e contextualiza conceitos no campo da comunicação alternativa (mídia independente, comunicação popular, comunicação comunitária etc.). Localiza e caracteriza o movimento de mídia independente que emergiu após 2013 e se concretizou a partir das possibilidades (de produção e distribuição) digitais e de novos modelos de negócio, com destaque para o financiamento. Esta proposta focaliza a discussão em torno da diversidade de fontes de financiamento encontradas em veículos digitais independentes e tem como objetivo secundário despertar estudantes e profissionais em início de carreira para as possibilidades de viabilizar projetos autorais e empreendimentos de jornalismo. Objetiva, também, apresentar atores desse ecossistema, de modo a expandir as referências dos participantes. Importante destacar que esse curso tem como ponto de partida uma pesquisa acadêmica que resultou na produção de um livro-

reportagem na graduação (2018) e na dissertação “As tensões sobre autonomia e sustentabilidade na mídia independente” (2021). Realizada virtualmente, essa oficina não demanda outros recursos além do ambiente de mediação digital. Visando incentivar a troca e interação entre o grupo, sugerimos a oferta de até 25 vagas e uma duração aproximada de 3 horas.

22/05 – 9h-12

Oficina 6 - O irmão do Rádio: como produzir um podcast jornalístico

Gabriel Ferreira Fragata

Definido pelo dicionário New Oxford American como gravação digital de um programa, o Podcast é um produto audiovisual apontado como um irmão do rádio, segundo a pesquisadora Nair Prata (2008) Com base nesse conceito, a proposta desta oficina é de ensinar como produzir um podcast jornalístico, da criação do projeto ao produto final. Utilizando de recursos das tecnologias de informação e comunicação (TICs), essa oficina será voltada a estudantes de jornalismo e jornalistas formados para mostrar que mesmo com poucos recursos, conseguimos produzir um podcast autoral, independente e com uma ótima qualidade. Além disso, buscaremos nesta oficina realizar uma breve revisão teórica do assunto e mostrar quais ferramentas e equipamentos utilizar para desenvolver este produto. Queremos estimular aos participantes a prática jornalística de um novo viés integrado no rádio jornalismo, jornalismo digital e produção audiovisual.

22/05 – 9h-12

Oficina 8 - Produção de Podcasts para a Preservação de Memória: utilização de acervos e arquivos históricos

Carla Baldutti Rodrigues

A proposta da oficina é discutir a necessidade de divulgar os acervos e pesquisas históricas que utilizam material de coleta. Para tal, faz-se necessário apenas a transmissão por videochamada e o compartilhamento da apresentação e de *podcasts*. A sustentação teórica se dá com base na metodologia de História Oral que orienta a coleta de depoimentos através de entrevistas. Podem participar quantas pessoas a plataforma permitir, sem restrições. Os recursos necessários para a realização das atividades são os mesmos para a participação no evento remoto: computador ou celular, internet, fone de ouvido. Também é necessário um apoio de aluno-monitor para compartilhar os materiais. Em 4 horas de oficina, primeiro serão apresentados a metodologia e o embasamento teórico da pesquisa de minha autoria, com foco na preservação de áudios, que deu origem a um podcast sobre o tema abordado. Em seguida, faremos a audição de podcasts de referência, na área de pesquisa e memória, para conhecer sua estrutura. Na sequência, será produzida uma atividade, prática, orientada, de planejamento deste tipo de produção para que os alunos possam começar o projeto deles com informações que permitam participar de editais que financiam este tipo de proposta.

22/05 – 14h-18

Oficina 2 - Jornalismo e Comunicação pública nas Instituições Federais de Ensino (Ifes)

Vanessa Almeida da Silva

O objetivo da oficina é oferecer aos participantes a reflexão e o debate sobre o conceito de Comunicação Pública e sobre a sua implicação no fazer jornalístico de Instituições Federais de Ensino (Ifes), a partir da experiência na UFRJ. Para isso, serão apresentados o conceito e os princípios da Comunicação Pública, focando na relação das instituições com o cidadão. Também serão abordados temas como deveres do Estado e os direitos do cidadão em relação à comunicação pública; Direito à informação; Discussões sobre o interesse público e o interesse privado; e o papel da informação na construção de uma sociedade mais justa. Ao final da oficina serão apresentados

na prática assuntos em materiais jornalísticos de diferentes lés para a discussão e debate acerca das características de comunicação pública presentes ou não nos materiais.

22/05 – 14h-18

Oficina 4 - Introdução à análise de corpus textual com o software Iramuteq

Renata de Lima Sousa

A oficina propõe uma introdução ao *software* livre Iramuteq e suas ferramentas para análises de corpus textual, enfatizando as possibilidades de aplicação do software em pesquisas sobre Comunicação na Amazônia. A oficina realizará uma apresentação geral do *software*, de seus benefícios e limitações, da preparação do corpus e detalhará a ferramenta de Classificação Hierárquica Descendente (CHD ou Método de Reinert). Os participantes também conhecerão a aplicação do software Iramuteq em pesquisas que abordem os temas Comunicação e Amazônia, realizadas pela ministrante da oficina. Por fim, será proposto aos participantes a realização de um exercício de aplicação da ferramenta CHD em um corpus já construído e preparado. Para a realização da oficina, é necessário que os participantes instalem o software em seus computadores, viabilizando a realização da atividade proposta. As orientações para instalação do Iramuteq, organizadas pela ministrante, serão enviadas previamente para os inscritos na oficina.

22/05 – 14h-18

Oficina 7 - O livro-reportagem no Jornalismo Literário

Amanda Costa e Silva

Resumo: O minicurso busca discorrer sobre a história do Jornalismo Literário. A interface entre jornalismo e literatura. Algumas técnicas de construção da narrativa do livro-reportagem. Portanto, utilizaremos como suporte teórico: “Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura”, Lima (2009), “Jornalismo Literário – teoria e análise” Borges (2013) e “Jornalismo Literário – tradição e inovação”, Martinez (2016). E, por fim fragmentos do documentário e do livro-reportagem “Holocausto Brasileiro” de Daniela Arbex. Carga Horária: 8 Horas; Metodologia (Sala de Aula Invertida) - No ato da inscrição no minicurso será solicitado um esboço da pauta e/ou projeto de livro-reportagem - Passos: 1º – Encontre um tema atrativo, durável e extenso o bastante para justificar a publicação; 2º – Crie uma pauta e elabore um projeto de como tratar o assunto; 3º – Inicie uma perspectiva para o processo de apuração; 4º – Qual o tom e a voz da narrativa? Objetivos: - Repassar técnicas de como fazer um livro-reportagem; - Estimular novas produções independentes de grandes reportagens; - Contribuir para a ampliação de conhecimentos e a percepção crítica de futuros jornalistas; - Propiciar que a sociedade tenha cada vez mais acesso ao livro-reportagem.

22/05 – 14h-18

Workshop1) Imagens geradas pela Inteligência Artificial: perspectiva crítica sobre representações e vícios algorítmicos

Talita Souza Magnolo

Este workshop tem como principal objetivo demonstrar através do uso da plataforma Microsoft Bing, as potencialidades e as fraquezas relacionadas à criação de imagens com o auxílio da Inteligência Artificial. O *workshop* está dividido da seguinte forma: Parte I) História da IA; Principais definições; Programação Neurolinguística; Modos de funcionamento. Parte II) Atividade prática com os participantes e roda de conversa com as principais reflexões sobre os resultados obtidos. Parte III) Os debates éticos sobre a IA; Colonialismo de dados e racismo algorítmico; Culto à informação e as problemáticas na mídia. Espera-se que ao final deste *Workshop*, os participantes: (1) aprendam sobre a história da IA, bem como suas principais características e definições; (2) tenham aprendido

a utilizar a ferramenta Microsoft Bing; (3) desenvolvam uma perspectiva crítica, enquanto pessoas e enquanto profissionais sobre as limitações da Inteligência Artificial, sob perspectiva da criação de imagens.